



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11881 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

### POR UMA EDUCAÇÃO ORIENTADA AO SENTIDO DA VIDA: UM BREVE DIÁLOGO ENTRE VIKTOR FRANKL E EDGAR MORIN

Arthur Antunes Santos Alexandre - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Lívia Tavares da Silva Campos - UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

### **POR UMA EDUCAÇÃO ORIENTADA AO SENTIDO DA VIDA: UM BREVE DIÁLOGO ENTRE VIKTOR FRANKL E EDGAR MORIN**

Atualmente, um fenômeno de massa que caracteriza, sobretudo a juventude, é o vazio existencial. Essa aparente sensação de que a vida não tem sentido corresponde à frustração do que Frankl chamou de motivação primordial do ser, a vontade de sentido (AQUINO et. al, 2010), que equivale à motivação intrínseca do ser humano, aquilo que o impulsiona para a realização de valores existenciais e sentido de vida (FRANKL, 1987). Uma das razões para este fenômeno do vazio existencial se radica na perda das tradições e dos instintos. O ser humano, então, não sabe mais o que quer ou para onde vai. Assim, Frankl (1987) nos confronta com o desafio de realizar sentido de vida na contemporaneidade. A questão direcionadora deste estudo busca evidenciar quais as contribuições do pensamento complexo e da visão de pessoa da Logoterapia para a área da educação, justificada pela necessidade de prevenção ao vazio existencial e à promoção do sentido de vida, sobretudo, de jovens estudantes. Esta investigação tem como objetivo buscar contribuições do diálogo entre o pensamento de Morin e do Frankl, a fim promover uma educação orientada para a realização de sentido de vida. A pesquisa realizou análise teórica de três obras selecionadas dos autores Morin (2015), Frankl (1987) e (2011), por serem consideradas bases importantes para as teorias desenvolvidas pelos autores, a saber, a Teoria da Complexidade e a Logoterapia e Análise Existencial, e por entendermos a potencialidade de diálogos entre estas teorias para o campo da educação. A teoria da complexidade de Morin se apresenta como uma alternativa ao paradigma de ciência clássica cartesiano, que fragmentou o conhecimento numa perspectiva empirista e mecanicista. Esse pensamento

simplificador, que entende a visão fragmentada da realidade como se fosse a realidade em si, é conceituada como “patologia do saber” (MORIN, 2015, p. 11) e se estabeleceu nas ciências físicas, biológicas e antropológicas, influenciando inclusive a área da psicologia e da educação. Para lidar com a patologia do saber, Morin (2015) propõe a teoria do pensamento complexo. Assim, o novo paradigma de ciência passa a delinear novas possibilidades de conceber a realidade, trazendo em seu âmago “a relação entre o simples e o complexo, porque uma tal relação é ao mesmo tempo antagônica e complementar” (MORIN, 2015, p. 103). No campo da psicologia, a Logoterapia e a Análise Existencial (LAE) busca ampliar a compreensão do ser humano. A LAE é conhecida como a psicoterapia centrada no sentido por analisar a motivação primordial do homem: a busca por um sentido existencial (FRANKL, 2011). Em sua visão antropológica, o autor desenvolve duas noções básicas. A primeira, apresenta a visão “noológica” (Espiritual) do ser humano, que corresponde aos fenômenos especificamente humanos, não acessível a um animal, como a tomada de posição em face das condições corporais e de existência psíquica, além das decisões pessoais de vontade, intencionalidade, interesse prático e artístico, criatividade, senso ético e a compreensão do valor (FRANKL, 2011). A segunda, a visão de uma “ontologia dimensional”, aponta para o modo por meio do qual a Logoterapia organiza e enxerga as dimensões que compõem a pessoa humana: Corpo, Mente e Espírito. Frankl (1978, p. 177) descreve que: “O homem é mais do que organismo psicofísico, é pessoa espiritual. Nessa qualidade, é livre e responsável, livre “do” psicofísico e “para” realização de valores e o preenchimento do sentido de sua existência. É um ser que luta para realizar valores e preencher o sentido. Não identificamos no homem apenas a luta pela vida, mas também a luta pelo sentido da vida. E auxiliá-lo nessa luta é talvez a ação mais notável da ação psiquiátrica”. No tocante à visão dimensional de ser humano, a Logoterapia apresenta o ser enquanto manifestação “BioPsíquicaEspiritual”, ou seja, não exclui ou diminui o papel de uma ou outra dimensão, pois fazem parte de um todo dinâmico e indissociável. Para a Logoterapia, a pessoa constitui um “In-dividuum”. Frankl define o ser humano como uma unidade na pluralidade, preservando tanto a sua unidade antropológica, quanto a sua diversidade ontológica, complementar e antagônica. É unitas multiplex, como conceituado por Morin (2015). A ontologia dimensional de Frankl e a ideia de unitas multiplex de Morin confrontam-se com a “era de especialistas”, que oferece uma visão compartimentalizada do ser humano, do conhecimento e das ciências, que são fragmentados em disciplinas e em áreas especializadas. O reducionismo contemporâneo, segundo Frankl, é um disfarce ao niilismo, que recorre ao “nada mais que” (PEREIRA, 2021), ou seja, considerar que o ser humano é, por exemplo, nada mais que uma série de reações químicas, entendimento este que pode ser associado ao pensamento simplificador, considerando apenas o “uno”. O pensamento complexo (MORIN, 2015) propõe que o ser humano, sendo um fenômeno da realidade, é “uno”, mas também é mais do que isso, é “uno” e também “multiplo”, complementar e antagônico. Localizando essa análise no campo educacional, a LAE vai ao encontro de Freire (2021) ao propor uma educação crítica e problematizadora da realidade, compreendendo o ser humano para além dos seus reducionismos, biológicos, psíquicos e sociais. (AQUINO et. al, 2010). Freire (2021) descreve que seres humanos em uma situação concreta de opressão são proibidos de ser, o

que fere a ontológica e histórica vocação dos seres humanos - a do ser mais. Dessa forma, a luta para realizar valores e preencher o sentido de vida é uma ação notável, não só de ação psiquiátrica, mas também da ação educacional, que deve abranger especialmente os jovens estudantes. A educação como promotora de sentido de vida deve caminhar na direção da complexidade, abrindo pontes de diálogo entre os diferentes saberes, a fim de promover uma compreensão mais ampla da realidade, enxergando o fenômeno humano complexo como uma unidade antropológica na pluralidade ontológica, colocando em evidência os processos que se dão no “entre” das relações e produções de conhecimentos diversos, procurando, dessa forma, assumir uma postura profundamente dialógica, em que a complexidade não é um problema mas uma solução. A educação, no âmbito das Teorias da Complexidade e da Logoterapia, assume um fator de promoção do sentido de vida e de combate ao vazio existencial. Aponta, assim, para um caminho não reducionista de transmissão do conhecimento e oferece uma visão de ser humano integral no nível biopsicoespiritual, contrapondo-se a todo tipo de determinismo. Reconhece, ainda, as múltiplas possibilidades de REexistência e de Existência, de Reencontros e de Encontros para uma educação verdadeiramente integradora, que liberte mentes, corpos e espíritos para um mundo orientado no que há de mais belo e singular: a Vida.

**Palavras-chave:** pensamento complexo; logoterapia; sentido da vida; educação.

#### **REFERÊNCIAS:**

AQUINO, T. A. A. de *et. al.* **Logoterapia e Educação: Fundamentos e Prática/** Thiago A. Avellar de Aquino, Bruno F. Damásio, Joilson P. da Silva (org.). São Paulo: Paulus, 2010.

FRANKL, V. E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração.** Tradução de Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. Porto Alegre, Sulina, 1987; São Leopoldo, Sinodal, 1987.

FRANKL, V. E. **A Vontade de Sentido -** Fundamentos e aplicações da Logoterapia. Tradução: Ivo Studart Pereira. São Paulo, 2011.

FRANKL, V. E. **Fundamentos Antropológicos da Psicoterapia.** Tradução Renato Bitencourt. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 79 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo.** 5ª Ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PEREIRA, I. S. **Tratado de Logoterapia e Análise Existencial: filosofia e sentido da vida na obra de Viktor Frankl.** São Leopoldo: Sinodal, 2021.